

A Reitoria esclarece que, em ação de Interdito Proibitório movida pela UFVJM e tornada pública esta semana, circulando principalmente em redes sociais, as servidoras Anacélia Mendes Fernandes, Fabiana de Moraes Mathias, Angélica Oliveira de Araújo e Raquel Pereira de Arruda Matos foram, equivocadamente, identificadas como réus.

No requerimento judicial, as servidoras foram testemunhas dos fatos ocorridos no dia 12 de setembro, por ocasião da solenidade de transmissão de cargos de reitor e de vice-reitor da instituição.

A Reitoria informa que [medidas](#) já foram adotadas para a exclusão dos nomes do polo passivo da ação e apresenta publicamente as devidas desculpas às pessoas que indevidamente tiveram seus nomes expostos.